



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
CONSELHO NACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS
Câmara Técnica de Análise de Projeto

RESOLUÇÃO Nº , DE DE DE 2008

Estabelece diretrizes e critérios para a deliberação prevista no inciso III do art. 35 da Lei nº 9.433, de 8 de janeiro de 1997.

Versão 2 final – 29-30/04/2008

O CONSELHO NACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS – CNRH, no uso de suas competências conferidas pelas Leis nºs 9.433, de 8 de janeiro de 1997 e 9.984, de 17 de julho de 2000, bem como pelo Decreto nº 4.613, de 11 de março de 2003, e

Considerando o fundamento da Política Nacional de Recursos Hídricos segundo o qual a gestão dos recursos hídricos deve sempre proporcionar o uso múltiplo das águas;

Considerando a Década Brasileira da Água, instituída pelo Decreto de 22 de março de 2005, cujos objetivos são promover e intensificar a formulação e implementação de políticas, programas e projetos relativos ao gerenciamento e uso sustentável da água;

Considerando a necessidade de integração de informações sobre conflitos entre as instâncias de gestão do SINGREH;

Considerando que compete ao CNRH deliberar sobre os projetos de aproveitamento de recursos hídricos cujas repercussões extrapolem o âmbito dos Estados, ou do Distrito Federal, em que serão implantados, conforme estabelecido no inciso III do art. 35 da Lei nº 9.433, de 1997; e

Considerando a atribuição conferida à Câmara Técnica de Análise de Projeto do Conselho Nacional de Recursos Hídricos para acompanhar, analisar, estudar e emitir parecer sobre projetos de aproveitamento de recursos hídricos cujas repercussões extrapolem o âmbito dos Estados, ou do Distrito Federal, em que serão implantados, conforme estabelecido no inciso I do art. 2º da Resolução CNRH nº 8, de 21 de junho de 2000, resolve:

Art. 1º Estabelecer diretrizes e critérios para a deliberação sobre os projetos de aproveitamento de recursos hídricos cujas repercussões extrapolem o âmbito dos Estados, ou do Distrito Federal, em que serão implantados, conforme inciso III do art. 35 da Lei nº 9.433, de 8 de janeiro de 1997.

Art. 2º Os projetos de aproveitamento de recursos hídricos referidos no art. 1º desta Resolução serão objeto de deliberação pelo CNRH antes da decisão, pela Agência Nacional de Águas – ANA ou entidade outorgante de recursos hídricos estadual, de acordo com a dominialidade do corpo hídrico onde o projeto será implantado, relativamente às solicitações de reserva de disponibilidade hídrica e de outorga de direito de uso de recursos hídricos.

Parágrafo único. A deliberação a que se refere o *caput* deste artigo limitar-se-á aos aspectos relativos ao aproveitamento hídrico do projeto, a serem analisados no processo de outorga de direito de uso de recursos hídricos.



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
CONSELHO NACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS
Câmara Técnica de Análise de Projeto

Art. 3º Caberá à entidade outorgante encaminhar ao CNRH, quando do protocolo de requerimento de reserva de disponibilidade hídrica ou de outorga, os projetos que se enquadrem no disposto no art. 1º desta Resolução.

Parágrafo único. Na hipótese de descumprimento do disposto no *caput* deste artigo, qualquer conselheiro poderá propor que o CNRH delibere sobre o respectivo projeto de aproveitamento de recursos hídricos.

Art. 4º Os projetos de aproveitamento de recursos hídricos de que trata esta Resolução deverão ser protocolizados na Secretaria Executiva do CNRH, contendo requerimento fundamentado, devidamente assinado, com indicação clara e inequívoca das repercussões que poderão ocorrer fora dos Estados em que serão implantados, ou do Distrito Federal, e que justifiquem sua apreciação pelo CNRH.

Parágrafo único. Na hipótese de descumprimento, total ou parcial, dos requisitos previstos no *caput* deste artigo, ou de não ser demonstrado que as repercussões dos projetos de aproveitamento de recursos hídricos extrapolam o âmbito dos Estados em que serão implantados, a Secretaria Executiva do CNRH, mediante despacho fundamentado, arquivará a apreciação do projeto pelo Conselho Nacional de Recursos Hídricos, comunicando o requerente dessa decisão.

Art. 5º Após a protocolização a que se refere o art. 4º desta Resolução, e preenchidos os requisitos previstos naquele dispositivo, a Secretaria Executiva do CNRH deverá comunicar aos seguintes órgãos e entidades:

- I- à entidade outorgante competente, na hipótese do requerimento ter sido apresentado na forma do parágrafo único do art. 3º desta Resolução;
- II- aos empreendedores ou responsáveis pelo projeto;
- III- aos Comitês de Bacia Hidrográfica com área de atuação onde os projetos serão localizados;
- IV- aos Conselhos Estaduais de Recursos Hídricos competentes, caso os projetos se localizem ou repercutem em corpo de água de domínio estadual;
- V- aos demais órgãos integrantes do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos que tenham relação direta ou indireta com os projetos.

§1º A comunicação de que trata o *caput* deste artigo deverá ser instruída com cópia da documentação pertinente e estabelecer o prazo de 45 (quarenta e cinco) dias para recebimento de manifestações dos respectivos órgãos e entidades.

§2º O processo deverá estar disponível no SNIRH, sem prejuízo de outras formas de divulgação.

Art. 6º Após o recebimento das manifestações previstas no parágrafo único do art. 5º desta Resolução, ou após transcorrido o prazo sem sua apresentação por qualquer um dos órgãos e entidades referidos nos incisos I a V do art. 5º desta Resolução, a Secretaria Executiva do CNRH deverá enviar o projeto para apreciação pela Câmara Técnica de Análise de Projeto – CTAP, que analisará os aspectos relativos ao aproveitamento hídrico e emitirá parecer para subsidiar a deliberação do Plenário do Conselho Nacional de Recursos Hídricos.



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
CONSELHO NACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS
Câmara Técnica de Análise de Projeto

Parágrafo único. A CTAP terá o prazo de 90 (noventa) dias, contados do recebimento da solicitação para análise do projeto de aproveitamento de recursos hídricos, para emitir o parecer previsto no *caput* deste artigo.

Art. 7º Após a análise da CTAP, o projeto será objeto de apreciação da Câmara Técnica de Assuntos Legais e Institucionais – CTIL, que analisará os seus aspectos legais e institucionais relativamente à legislação de recursos hídricos e emitirá parecer, no prazo de 90 (noventa) dias, contados do recebimento da solicitação para análise do projeto, para subsidiar a deliberação do Plenário do CNRH.

Art. 8º Com base nos pareceres da CTAP e da CTIL, bem como nas manifestações apresentadas pelos órgãos e entidades descritos nos incisos I a V do art. 5º desta Resolução, o Plenário do CNRH deliberará sobre o aproveitamento hídrico dos projetos de que trata o art. 1º desta Resolução, através de Resolução específica, indicando, quando for o caso, medidas e condições a serem observadas para sua implantação, execução e operação.

Parágrafo único. A Secretaria Executiva do CNRH poderá contratar estudos técnicos para subsidiar os pareceres das câmaras técnicas do CNRH.

Art. 9º No processo de análise e discussão dos projetos de aproveitamento de recursos hídricos, no âmbito das Câmaras Técnicas e do Plenário do CNRH, será garantido o direito de manifestação aos representantes legais dos órgãos e entidades descritos nos incisos I a V do art. 5º desta Resolução que tenham apresentado a manifestação prevista no parágrafo único daquele dispositivo.

Art. 10. Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

MARINA SILVA
Presidente

LUCIANO ZICA
Secretário Executivo